



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ENCARTE III


CENTRO DE REFERÊNCIA DA SAÚDE DA MULHER DE RIBEIRÃO PRETO - MATER



2017

ÍNDICE

➤ HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL	5
➤ ESTRUTURA FÍSICA	6
➤ ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E FORÇA DE TRABALHO	8
➤ CARACTERÍSTICAS DAS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS	9
➤ INDICADORES ASSISTENCIAIS	13
➤ ATIVIDADES DE TREINAMENTO E DE ATENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE	24
➤ ATIVIDADES DE ENSINO PESQUISA CIENTÍFICA	26
➤ INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS	27
➤ DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	29
➤ PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE	45

	VISÃO Consolidar o Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto – MATER como referência à assistência integral à saúde das mulheres de Ribeirão Preto e região.
	MISSÃO • Prestar assistência com qualidade e profissionalismo nas diferentes fases da vida reprodutiva das mulheres de Ribeirão Preto e região, aplicando todos os recursos técnicos, científicos e humanos disponíveis. Valorizar a atenção humanizada contribuindo para manter ou melhorar a saúde delas.
	VALORES • Ética, Competência e Excelência, Cordialidade, Comprometimento Institucional, Humanização da assistência e Compromisso com a Qualidade.

HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL

O Convênio para gestão do Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto-MATER (CRSMRP-MATER), entre a Secretaria de Estado de Saúde (SES-SP) e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP), com a interveniência da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência (FAEPA), foi celebrado em março de 2009. As tratativas para o processo de mudança de gestor, que duraram aproximadamente dois anos, culminaram com a devolução do direito de uso do prédio da Maternidade, pela Fundação Sinhá Junqueira, gestora da MATER desde 1998, para a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, proprietária do terreno, e a cessão feita por esta última ao Governo do Estado de São Paulo, concretizando-se o processo de transferência. Em março de 2014, após participar de Convocação Pública, a FAEPA celebrou Contrato de Gestão com a SES-SP para gerenciar o CRSMRP - MATER.

Atualmente, o CRSMRP-MATER atende Ribeirão Preto e os outros 26 municípios que integram o DRS XIII, cobrindo uma população estimada de 1.400.000 habitantes. A oferta de serviços fica concentrada no Complexo Regulador Regional, devendo a paciente chegar ao Centro devidamente referenciada.

O CRSMRP-MATER tornou-se vanguarda na atenção à mulher, criando modelos multiprofissionais de assistência em consultas ambulatoriais, em procedimentos cirúrgicos, internação, atendimentos aos partos de gestação de baixo e médio risco, internação ginecológica e obstétrica em caráter de urgência ou emergência, exames especializados e assistência em situações especiais, como às adolescentes e

planejamento familiar. Assim, desde o início de suas atividades, o CRSMRP-MATER vem se consolidando como referência regional para os casos ginecológicos e obstétricos de baixa e média complexidades, subsidiando e aliviando em grande parte as constantes filas de espera na rede de saúde que acabavam por desaguar no Hospital das Clínicas. É importante ressaltar que o HCFMRP-USP deve priorizar atendimentos de nível terciário à população do Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto - DRS XIII, e por vezes da Rede Regional de Atenção à Saúde 13 (RRAS 13). Neste contexto, ao contar com a retaguarda dos atendimentos prestados no CRSMRP-MATER, o HCFMRP-USP tem sua capacidade aumentada, permitindo se dedicar à sua vocação terciária.

Destaca-se, ainda, a importância do CRSMRP-MATER como campo de estágio prático nos cursos de graduação de medicina e de enfermagem da USP, além de contribuir significativamente como campo de estágio para formação acadêmica de médicos residentes em Ginecologia e Obstetrícia, Puericultura e Pediatria, Neonatologia, Medicina de Família, Medicina de Emergências, Medicina Fetal, Uroginecologia, Videoendoscopia Ginecológica e Anestesiologia. É um cenário amplamente utilizado em projetos de pesquisa vinculados aos programas de Pós-Graduação dos Departamentos de Ginecologia e Obstetrícia, Puericultura e Pediatria, Cirurgia e Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP e do Departamento Materno-Infantil da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP.

Ressalta-se que o plano de trabalho para a consolidação das atividades do CRSMRP-MATER, apresentado à SES-SP no início de 2009, contemplava reforma das instalações físicas e renovação do parque tecnológico e mobiliário. Nesse contexto, desde o início 2014, está sendo executado o projeto de reforma, no valor total aproximado de R\$9.000.000,00. Com relação à aquisição de equipamentos e mobiliário, uma primeira etapa, no valor de R\$2.572.469,00, foi executada nos anos de 2009 e 2010, para o restante, no valor aproximado de R\$2.700.000,00, espera-se que a liberação de recursos, pela SES-SP, ocorra logo após o término da reforma.

ESTRUTURA FÍSICA

O Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto-Mater está localizado na Avenida Wanderley Taffo, 330, Quintino Facci II, Ribeirão Preto - SP, com área construída de 2.500 m², em um terreno de 7.600 m². As instalações físicas são distribuídas em dois blocos em um único pavimento.

A estrutura atual do bloco principal abriga as seguintes áreas:

- Recepção Principal.

- Pronto Atendimento (PA): 3 consultórios e 4 leitos de observação.
- Enfermaria: 40 Leitos sendo, 32 leitos para assistência Obstétrica em Alojamento Conjunto, 2 leitos para Clínica Médica, 4 leitos para Clínica Cirúrgica Ginecológica e 2 leitos para Cirurgia Ginecológica em regime de Hospital Dia (Cirurgia Ambulatorial).
- Pré-Parto: 7 leitos.
- Centro Cirúrgico e Obstétrico: 5 salas cirúrgicas e 2 leitos de Recuperação pós-anestésica.
- Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN): 5 leitos.
- Totalizando 56 leitos no bloco hospitalar.
- No mesmo bloco estão distribuídas as áreas para os Serviços de Apoio Técnico e Administrativo, bem como um piso técnico, onde estão instalados a central de ar condicionado e o aquecedor elétrico.

O segundo bloco é destinado à assistência ambulatorial, contemplando:

- Consultórios: 9 salas.
- Exame de Cardiotocografia anteparto: 1 sala.
- Exames de ultrassonografia: 1 sala.
- Sala para cursos: 1 sala.

Conforme anteriormente mencionado, para viabilizar a implantação integral do projeto assistencial proposto à SES-SP, os dois blocos estão passando por reformas. O início das obras se deu em fevereiro de 2014, com previsão de término para o primeiro semestre de 2018. No que diz respeito à Unidade de Internação, as adaptações visam atender às atuais normas técnicas e ampliação da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal de 5 para 12 leitos, sendo dois leitos reservados para isolamento. As intervenções na área ambulatorial permitirão melhorar a funcionalidade e proporcionar maior conforto às pacientes, aos familiares e às equipes de trabalho, e contemplou as seguintes ampliações:

- 3 consultórios.
- 1 sala para discussão de casos.
- 1 sala de atendimento de enfermagem.
- 1 fraldário.
- 1 sala de curativo e coleta de exames.
- 1 sala para exame de mamografia.
- 1 sala de exames de urodinâmica.
- 1 sala de triagem auditiva.

- 1 área para serviço de arquivo médico (SAM).
- 1 anfiteatro com capacidade para 63 lugares.
- 1 área para atendimento de fisioterapia.
- 1 área de descanso e copa para os colaboradores.
- além de novas salas de espera e banheiros.

Até o final de 2017, havia sido executado cerca de 90% do projeto de reforma, restando apenas a 9ª etapa que contempla o Centro Cirúrgico, Salas da Tecnologia da Informação (TI), Faturamento e estacionamento.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E FORÇA DE TRABALHO

O CRSMRP-Mater tem a seguinte estrutura administrativa:

I. Conselho Gestor – Composição:

- Diretor Executivo da FAEPA (Presidente.)
- Superintendente do HCFMRP-USP.
- Diretor da FMRP-USP.
- Diretor da EERP-USP.
- Um Membro do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FMRP-USP.
- Um Membro do Departamento de Puericultura e Pediatria da FMRP-USP.
- Um Membro do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública.
- Um Membro da Fundação Maternidade Sinhá Junqueira.

II. Diretoria Geral.

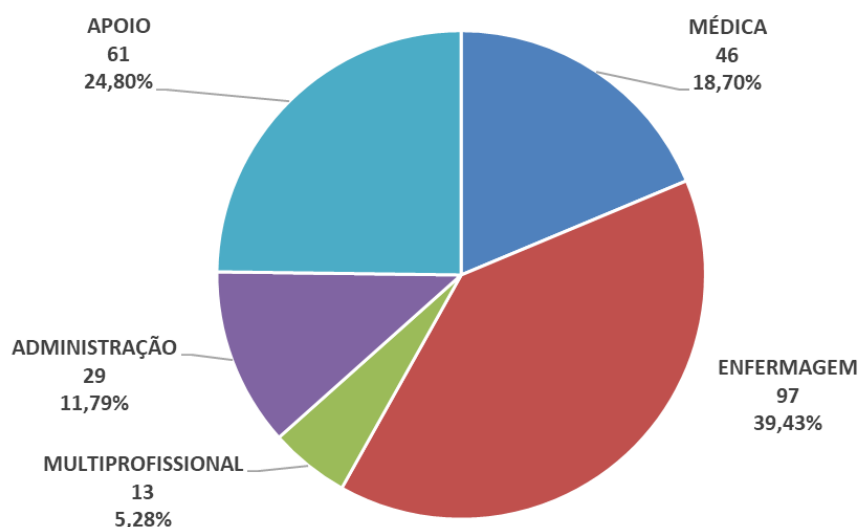
III. Diretoria de Atenção à Saúde.

IV. Diretoria de Apoio Técnico e Administrativo.

V. Coordenadoria Acadêmica e de Pesquisa.

Para o cumprimento de suas metas, o CRSMRP-Mater conta com profissionais comprometidos com a visão, missão e valores institucionais, que têm contribuído para o elevado índice de satisfação dos usuários, vez que 99% indicariam o hospital para outras pessoas. No final de 2017, eram 245 profissionais, distribuídos conforme apresentado no Gráfico 1, e 1 Aprendiz. Contava, ainda, com terceirizados na área de anestesiologia e vigilância patrimonial.

Gráfico 1: FAEPA – CRSMRP-Mater - Composição do Quadro de Pessoal – 31.12. 2017



CARACTERÍSTICAS DAS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS

No CRSMRP-Mater são prestados serviços de assistência hospitalar e ambulatorial (consultas, exames, cirurgias e internações clínicas, obstétricas, cirúrgicas e pediátricas na Unidade de Cuidados Intermediários), prioritariamente de complexidades primária e secundária e de inserção microrregional (DRS XIII), exclusivamente aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), nas seguintes especialidades:

- **Internação:** Clínica Médica, Obstétrica, Pediátrica e Cirúrgica.
- **Ambulatório:** Ginecologia Obstétrica e Cirúrgica.
- **Exames – SADT Externo:** Ultrassonografia e Endoscopia (histeroscopia diagnóstica).
- **Atendimento Multiprofissional:** atende a demanda das enfermarias, pré-parto, centro cirúrgico e ambulatorial nas áreas de enfermagem, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

✓ Referência e Contrarreferência dos Pacientes

Os pacientes são encaminhados através da Central de Regulação Médica do Estado de São Paulo, conforme protocolos clínicos e cirúrgicos pré estabelecidos, pactuados entre o DRS XIII, o CRSMRP-Mater e os municípios da área de abrangência.

A contrarreferência solicitada pelo profissional do CRSMRP-Mater é encaminhada ao DRS XIII que se responsabiliza pelo envio aos Municípios que a partir daí, seguindo as diretrizes de hierarquização estabelecidas pelo SUS, assumem a responsabilidade pelo acompanhamento do tratamento do paciente, seja ele clínico ou cirúrgico. As pacientes obstétricas seguidas no Ambulatório do CRSMRP-Mater que desenvolvem patologia de complexidade terciária, são diretamente encaminhadas ao Pré-Natal de Alto Risco do HCFMRP-USP, evitando prejuízos que eventuais atrasos burocráticos possam ocasionar.

No caso de intercorrência de paciente internada ou que esteja no Pronto-Atendimento, que supere a complexidade de atendimento da do CRSMRP-Mater, a Central de Regulação Médica deve garantir, em curto espaço de tempo, o encaminhamento para outro serviço adequado à gravidade do caso.

✓ **Pacientes Clínicos**

Estruturado para atender pacientes com patologias classificadas como de baixa e média complexidade, oriundos das internações e procedimentos realizados no CRSMRP-Mater ou com diagnóstico estabelecido e previsão de internação de curta permanência, como exemplo, gestantes com quadro de hiperemese gravídica sem complicações ou infecções que necessitem antibioticoterapia endovenosa por curto período.

✓ **Pré-Natal**

A proposta do CRSMRP-Mater é prestar assistência às gestantes com mais de 36 semanas inseridas no Projeto Nascer, que consiste na realização do final do pré-natal de baixo e médio risco na maternidade em que a gestante dará à luz. A gestante é referenciada da Unidade Básica de Saúde (UBS) para realizar consultas semanais na maternidade, participar de cursos de gestantes e conhecer o local e a equipe assistencial. A gestante, quando encaminhada para o pré-natal do CRSMRP-Mater, já deve ter realizado todos os exames em UBS com registro dos seus resultados em cartão de pré-natal.

✓ **Cirurgias Ginecológicas**

O Ambulatório de Cirurgia Ginecológica do CRSMRP-Mater recebe as pacientes encaminhadas pela Rede Básica de Saúde do DRS XIII com sugestão de cirurgia feita pelo médico da rede e com todos os exames básicos de investigação diagnóstica de

pré-operatórios já realizados. Na consulta realizada no CRSMRP-Mater, a equipe cirúrgica avaliará a indicação cirúrgica e, na eventualidade de necessidade de mais exames complementares, os solicitará. Previamente ao agendamento da cirurgia, a mulher será avaliada pela equipe anestésica quanto ao risco cirúrgico, com base no quadro clínico e exames previamente realizados. Caso a equipe do CRSMRP-Mater não considere haver indicação cirúrgica, proporá tratamento clínico e contrarreferenciará a paciente para seguimento na UBS. Quando for realizada a alta ambulatorial após a cirurgia, será fornecida a paciente a contrarreferência com os dados da cirurgia e outros dados clínicos que se façam necessários ao seu adequado seguimento em outro nível de assistência. Abaixo estão listadas as principais patologias cirúrgicas e cirurgias realizadas pelo serviço:

- Pacientes com queixa de perda urinária.
- Flacidez vaginal.
- Hipertrofia de pequenos lábios.
- Cisto de Bartholin.
- Cisto de Glandula de Skene.
- Lesões vulvares e/ou vaginais e/ou perineais.
- Retirada de corpo estranho vaginal.
- Leiomiomatose uterina seja para miomectomia ou para histerectomia.
- Massas anexiais de baixo risco: massa cística sem debris, septos, com conteúdo totalmente anecóico que não regrediu 3-4 meses na menacme.
- Massas anexiais suspeitas de teratoma ao ultrassom.
- Mastologia Benigna para atendimento de mulheres com lesões palpáveis na mama e casos de mama axilar acessória.

✓ **Videoendoscopia Ginecológica**

O Ambulatório de Videoendoscopia Ginecológica do CRSMRP-Mater recebe as pacientes encaminhadas da Rede Básica de Saúde do DRS XIII de baixa e média complexidade para realização de histeroscopias diagnósticas com ou sem biópsia, histeroscopias cirúrgicas e laparoscopias diagnósticas, com as seguintes características clínicas:

- Pacientes com espessamento endometrial para investigação de doenças do endométrio por vídeo histeroscopia.
- Pacientes com suspeita de pólipos endometrial ao ultrassom.
- Pacientes para retirada de DIU sem o fio visível.
- Investigação de malformação mülleriana (uterina).

- Sangramento uterino após a menopausa.
- Mioma submucoso sintomático.

Para todos os procedimentos cirúrgicos a proposta do CRSMRP-Mater é um serviço com alta resolubilidade, exigindo o menor número possível de comparecimentos da paciente ao hospital. Desta forma, pacientes com encaminhamento inadequado ou exames mínimos incompletos serão contrarreferenciadas à Unidade Básica de Saúde de origem para que elas sejam providenciados.

✓ **Planejamento Familiar**

O Ambulatório de Planejamento Familiar do CRSMRP-Mater recebe as pacientes encaminhadas da Rede Básica de Saúde do DRS XIII para laqueadura tubária. As pacientes devem ser encaminhadas, preferencialmente, já avaliadas pela equipe multidisciplinar, com liberação do procedimento, apenas para a realização da cirurgia. Para aqueles municípios que não dispõe de estrutura para tal, o CRSMRP-Mater oferece equipe multidisciplinar para atendimento a casais que desejam anticoncepção definitiva, estando disponíveis para atendimento, além da equipe de ginecologistas, psicóloga, assistente social e enfermeira. As pacientes que desejarem realizar laqueadura tubária por vídeo laparoscopia, e que se enquadrarem nos critérios, serão atendidas no CRSMRP-USP. Os casais que optarem por vasectomia, serão referenciados ao Hospital Estadual de Ribeirão Preto.

✓ **Ambulatório de Mastologia Benigna**

Para atender demanda do DRS XIII, em julho de 2014, foi implantado no CRSMRP-Mater o ambulatório de Mastologia Benigna para atendimento de mulheres com lesões palpáveis na mama, já com documentação de exame(s) radiológico(s) demonstrando BI-RADS 3 ou 4A, para realização de biópsia ou exérese. O ambulatório também avalia casos de mama axilar acessória.

✓ **Ultrassonografia**

São disponibilizados para a rede, com fornecimento dos laudos, exames ecográficos obstétricos de primeiro, segundo e terceiro trimestres, inclusive com avaliação transvaginal do colo uterino e Dopplervelocimetria quando solicitado, e serviço de ultrassonografia ginecológica transabdominal e transvaginal. As vagas são distribuídas via DRS XIII e Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto para agendamento direto dos exames, sem necessidade de avaliação clínica no CRSMRP-Mater.

INDICADORES ASSISTENCIAIS

Os indicadores de produção do período de janeiro a dezembro de 2017, encontram-se registrados nas Tabelas 1 a 9. A evolução desses indicadores desde 2009 são demonstrados nas Tabelas 10 a 14. Na sequência, são apresentados os indicadores de qualidade.

INDICADORES QUANTITATIVOS

Tabela 1 - CRSMRP-MATER – Ambulatório – Consultas – 2017

Tipo Atendimento	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado
Primeira Consulta	3.240	3.640	112,35%
Consulta Subsequente	7.320	7.677	104,88%
Total	10.560	11.317	107,17%

Tabela 2 - CRSMRP-MATER – Ambulatório – Consultas Não Médicas - 2017

Tipo Atendimento	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado
Consulta Subsequente	1.920	2.861	149,01%
Total	1.920	2.861	149,01%

Tabela 3 - CRSMRP-MATER – SADT EXTERNO (EXAMES E PROCEDIMENTOS) - 2017

Tipo Atendimento	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado
Diagnóstico Ultrassonografia	1.920	1.750	91,15%
Diagnóstico por Endoscopia (Histeroscopia Diagnóstica)	192	121	63,02%
Total	2.112	1.871	88,59%

Tabela 4 - CRSMRP-MATER – INTERNAÇÕES - 2017

Tipo Atendimento	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado
Clínica Médica	240	176	73,33%
Obstétrica	3.168	3.190	100,69%
Pediatria (UCI)	432	436	100,93%
Total	3.840	3.802	99,01%

Tabela 5 - CRSMRP-MATER – Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica - 2017

Tipo Atendimento	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado
Eletivas	720	782	108,61%
Total	720	782	108,61%

Tabela 6 - CRSMRP-MATER – Hospital – Dia Cirúrgico / Cirurgia Ambulatorial - 2017

Tipo Atendimento	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado
Cirurgia Hospital Dia	384	345	89,84%
Cirurgias Ambulatorial	156	125	80,13%
Total	540	470	87,04%

Tabela 7 - CRSMRP-MATER – Urgência / Emergência - 2017

Tipo Atendimento	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado
Consultas de Urgências	7.200	9.125	126,74%
Total	7.200	9.125	126,74%

Tabela 8 - CRSMRP-MATER – SADT INTERNO (AMBULATÓRIO) – 2017

Tipo de Atendimento	Anual
Diagnóstico em Laboratório Clínico	14.007
Diagnóstico por Ultra-sonografia	2.609
Total	16.616

Tabela 9 - CRSMRP-MATER –SADT INTERNO (INTERNAÇÃO) – 2017

Tipo de Atendimento	Anual
Diagnóstico em Laboratório Clínico	21.944
Diagnóstico de Radiologia	632
Diagnóstico por Ultra-sonografia	148
Diagnóstico por Anatomia Patológica e Citopatológica	1.201
Total	23.925

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ASSISTENCIAIS QUANTITATIVOS

Tabela 10 - CRSMRP-MATER – Evolução das Internações

INTERNAÇÃO - Meta 95% a 100%											
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Clínica Médica	Realizado	112	152	270	298	295	278	287	300	176	2.168
	Contratado	0	84	180	180	216	216	216	240	240	1.572
Clínica Cirúrgica	Realizado	458	757	704	497	458	664	871	825	782	6.016
	Contratado	425	720	720	264	360	540	840	876	720	5.465
Obstetrícia	Realizado	2.318	3.340	3.229	3.109	3.084	2.904	3.133	3.014	3.190	27.321
	Contratado	1.914	2.880	3.000	2.940	3.000	3.000	2.880	3.168	3.168	25.950
Pediatria (UCI)	Realizado	94	279	284	319	311	390	429	435	436	2.977
	Contratado	114	240	264	252	264	264	264	432	432	2.526
Total Realizado		2.982	4.528	4.487	4.223	4.148	4.236	4.720	4.574	4.584	38.482
Contratado Anual		2.453	3.924	4.164	3.636	3.840	4.020	4.200	4.716	4.560	35.513
Índice Realizado		122%	115%	108%	116%	108%	105%	112%	97%	101%	108%

Tabela 11 - CRSMRP-MATER – Evolução Hospital Dia

Hospital DIA - HD - Meta 85% a 100%											
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Hospital DIA - HD	Realizado	232	400	269	159	154	280	370	350	345	2.559
	Contratado	266	368	264	120	144	264	384	384	384	2.578
Total Realizado		232	400	269	159	154	280	370	350	345	2.559
Contratado Anual		266	368	264	120	144	264	384	384	384	2.578
Índice Realizado		87%	109%	102%	133%	107%	106%	96%	91%	90%	99%

Tabela 12 - CRSMRP-MATER – Evolução do Ambulatório

AMBULATÓRIO - Meta 85% a 100%											
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Primeira Consulta	Realizado	2.397	4.132	4.272	2.617	2.667	2.888	3.156	3.363	3.640	29.132
	Contratado	1.656	2.484	4.092	2.280	2.280	2.580	2.880	2.880	3.240	24.372
Consulta Subseqüente	Realizado	3.148	6.962	7.652	4.827	5.492	6.434	7.591	8.146	7.677	57.929
	Contratado	6.380	7.200	6.972	3.480	4.320	4.800	5.280	5.280	7.320	51.032
Consulta Não Médica	Realizado	1.926	2.896	3.579	2.292	2.093	1.894	2.146	2.283	2.861	21.970
	Contratado	1.960	2.940	2.940	1.320	1.920	1.920	1.920	1.920	1.920	18.760
Total Realizado		7.471	13.990	15.503	9.736	10.252	11.216	12.893	13.792	14.178	109.031
Contratado Anual		9.996	12.624	14.004	7.080	8.520	9.300	10.080	10.080	12.480	94.164
Índice Realizado		75%	111%	111%	138%	120%	121%	128%	137%	114%	116%

Tabela 13 - CRSMRP-MATER – Evolução do SADT Externo

SADT EXTERNO - Meta 85% a 100%											
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Ultrassonografia	Realizado	1.200	3.278	3.484	2.133	1.918	2.084	2.498	1.841	1.750	20.186
	Contratado	2.560	2.840	3.360	1.920	1.920	1.920	1.920	1.920	1.920	20.280
Diagnóstico por Endoscopia (Histeroscopia Diagnóstica)	Realizado	0	301	386	201	169	218	246	303	121	1.945
	Contratado	0	256	384	192	192	192	192	192	192	1.792
Total Realizado		1.200	3.579	3.870	2.334	2.087	2.302	2.744	2.144	1.871	22.131
Contratado Anual		2.560	3.096	3.744	2.112	2.112	2.112	2.112	2.112	2.112	22.072
Índice Realizado		47%	116%	103%	111%	99%	109%	130%	102%	89%	100%

Tabela 14 - CRSMRP-MATER – Evolução das Consultas de Urgência

CONSULTA DE URGENCIA - Meta 85% a 100%											
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Consulta de Urgência	Realizado	5.560	8.500	8.950	8.754	9.197	9.063	9.578	8.585	9.125	77.312
	Contratado	6.400	9.600	8.832	7.800	8.400	8.400	8.400	9.600	7.200	74.632
Total Realizado		5.560	8.500	8.950	8.754	9.197	9.063	9.578	8.585	9.125	77.312
Contratado Anual		6.400	9.600	8.832	7.800	8.400	8.400	8.400	9.600	7.200	74.632
Índice Realizado		87%	89%	101%	112%	109%	108%	114%	89%	127%	104%

INDICADORES DE QUALIDADE

Na avaliação dos serviços prestados mediante Contratos de Gestão, além das metas quantitativas, são estabelecidos indicadores de qualidade que interferem no financiamento da parte variável dos ajustes, que, a exemplo dos indicadores assistenciais, são reavaliados trimestralmente. Assim, adicionalmente ao Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU), que integra a pesquisa de satisfação, são pactuados indicadores de acordo com o perfil da unidade de saúde. Destaca-se a seguir, os indicadores e as respectivas metas definidos para CRSMRP-Mater. Ressalta-se que, no período de janeiro a dezembro de 2017, todas as metas qualitativas também foram integralmente cumpridas.

➤ PRÉ-REQUISITOS PARA AVALIAÇÃO DA PARTE VARIÁVEL

1. Apresentação de AIH.

- a. Percentual de AIH referente à saída. Avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar.

Meta: Apresentar a totalidade (100%) de AIH referente às saídas em cada mês de competência.

Resultado:

1 ° Trimestre	100,08%
2 ° Trimestre	100%
3º trimestre	100%
4º trimestre	100,09%

- b. Porcentagem de declaração do motivo das cesáreas.

Meta: Parâmetro de, no mínimo, 80% dos CIDs corretos.

Resultado:

1 ° Trimestre	100%
2 ° Trimestre	100%
3º trimestre	100%
4º trimestre	100%

- c. Percentual de registro de CEP correspondentes ao endereço. O objetivo é conhecer a localidade de residência do paciente para avaliar a adequada inserção regional do hospital por meio da caracterização da origem da demanda.

Meta: Apresentar, no mínimo, 98% de CEPs corretos (correspondentes aos endereços registrados) para os registros no Sistema de Informações Hospitalares (SIH).

Resultado:

1º Trimestre	100%
2º Trimestre	99,85%
3º trimestre	99,92%
4º trimestre	100%

- d. Porcentagem de registro de, pelo menos, um diagnóstico secundário por especialidade.

Meta: Parâmetro de, no mínimo, 28% em clínica cirúrgica, 30% em clínica médica, 15% em clínica obstétrica e 18% em clínica pediátrica.

Resultado:

Especialidade	Parametro	1º Trim	2º Trim	3º trim	4º Trim
Clínica Médica	>= 30%	56,86%	51,22%	48,89%	58,97%
Clínica cirúrgica	>=28%	44,21%	32,76%	36,64%	33,33%
Clínica pediátrica	>=18%	62,26%	50,82%	43,88%	50,00%
Clínica Obstétrica	>= 15%	55,98%	44,85%	46,59%	49,30%

2. Programas de Controle de Infecção Hospitalar

Este indicador tem como objetivo acompanhar os índices de infecção hospitalar a partir dos dados informados nas planilhas de notificação de infecções hospitalares do Sistema de Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares do Estado de São Paulo, conforme perfil do hospital.

Meta: Enviar, por via eletrônica, cópia das planilhas de notificações de infecções hospitalares do Sistema de Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares do Estado de São Paulo para a Diretoria Técnica

da Divisão de Infecção Hospitalar do Centro de Vigilância Epidemiológica – CVE, com cópia para a CGCSS, até o dia 20 do mês subsequente.

Resultado: Meta cumprida

➤ **METAS E INDICADORES DE QUALIDADE PARA 2017**

1 **Qualidade de informação:**

1.1 **Inserção de dados no Sistema Gestão em Saúde.**

Meta: A inserção de dados no sistema deverá cumprir as datas estabelecidas.

Informação	Data limite
Dados de Produção	Dia 11
Dados dos indicadores de qualidade	Dia 15
Dados econômico-financeiros	Dia 20
Custos	Último dia do mês

Resultado: Meta cumprida

1.2 **Solicitação de alteração de dados inseridos no Sistema Gestão em Saúde.**

Meta: É aceita, por mês, apenas 01 (uma) solicitação de alteração de dado contábil, financeiro ou custos inseridos no sistema de gestão.

Resultado: Meta cumprida

1.3 **Manutenção do Módulo de Leitos no Sistema Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde–CROSS.**

Meta: Informar o mapa de leitos do hospital no Módulo de Leitos ou Módulo de Leitos com AIH do Portal CROSS com atualização contínua da ocupação dos leitos para internação e, caso ocorra, dos leitos extras.

Resultado: Meta cumprida

1.4 **Entrega de documentos ao Centro de Atendimento à Fiscalização (CAF) da CGCSS:**

Meta: Entregar 100% dos documentos no prazo solicitado. A aferição ocorre por meio de relatório elaborado pelo CAF com as datas de solicitação e de entrega.

Resultado: Meta cumprida

2 Programa de Humanização

2.1 **Pesquisa de Satisfação:** A Pesquisa fornece dados não apenas sobre as atuais condições dos serviços de saúde, como também informações relevantes para que o Centro Integrado de Humanização da Unidade proponha e promova melhorias. A pesquisa é feita verbalmente, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com a identificação numérica. As informações das pesquisas devem ser preenchidas diretamente no Sistema de Pesquisa de Satisfação do Usuário – PSAT. O sistema permanece aberto até o dia 15 do mês subsequente. A amostra estimada por trimestre para aplicação dos questionários, por tipo de atendimento, é a seguinte:

- Internações – 135 questionários por trimestre.
- Pronto Atendimento - 159 questionários por trimestre.
- Ambulatório - 180 questionários por trimestre.

Meta: Enviar as pesquisas mensalmente, até o dia 15 do mês subsequente.

Resultado: Meta cumprida

2.2 Serviço de Atenção ao Usuário – SAU

Este serviço vincula-se a resolução de queixas expressas pelos usuários. Entende-se por queixa, o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio, necessariamente com identificação do autor, e que devem ser registradas adequadamente. Entende-se por resolução o conjunto de ações geradas por uma queixa no sentido de solucioná-la e encaminhá-la a seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado.

Meta: Resolução de, no mínimo, 80% das queixas recebidas. No ano de 2017, 100% das queixas foram solucionadas.

Resultado: Queixas recebidas/Resolvidas

1 ° Trimestre	88,24%
2 ° Trimestre	118,18%
3° trimestre	100%
4° trimestre	100%

3 Melhoria contínua em Obstetrícia.

Este indicador tem como objetivo monitorar iniciativas implementadas pelos hospitais para promover melhoria contínua no processo assistencial em obstetrícia. No exercício de 2017, foram monitoradas as iniciativas conforme explicitado no Relatório Padrão da SES-SP.

Meta: Enviar o relatório trimestral, até o dia 15 do mês subsequente ao trimestre, sendo considerado cumprido se a unidade atingir 90 pontos (a cada iniciativa elencada corresponde uma pontuação). Caso a Unidade atinja acima de 80 e menos de 90 pontos, o indicador será considerado como cumprido parcialmente, ou seja, 50% da valoração do percentual do indicador. Caso a Unidade atinja menos de 80 pontos, o indicador será considerado como não cumprido.

Resultado:

1 ° Trimestre	90 pontos
2 ° Trimestre	90 pontos
3º trimestre	90 pontos
4º trimestre	90 pontos

3.1 Notificar 100% dos óbitos maternos em 48h

O Hospital deverá notificar 100% dos óbitos maternos em 48 horas e encaminhar à CGCSS, até o dia 15 do mês subsequente ao trimestre, planilha específica com os dados relacionados à meta, com cópia para o Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE).

Resultado: Meta cumprida

4 Atividade Cirúrgica

Este indicador tem como objetivo acompanhar a atividade cirúrgica dos hospitais, de forma a monitorar ações para o aumento da resolubilidade e da eficiência, o aprimoramento dos processos assistenciais e a melhoria na qualidade e segurança do atendimento aos pacientes. No exercício de 2017, foram monitoradas as iniciativas conforme explicitado no Relatório Padrão da SES-SP, que dispõe sobre os parâmetros adotados e respectiva pontuação. O Relatório Padrão foi preenchido segundo a orientação indicada, tanto para as iniciativas pontuadas, quanto para as iniciativas acompanhadas (informação) e Relatórios Complementares – Óbitos peri-operatórios e Cirurgias Oncológicas.

Meta: Enviar o relatório trimestral, até o dia 15 do mês subsequente ao trimestre, sendo considerado cumprido se a Unidade atingir ao menos 80 pontos (a cada iniciativa elencada corresponde uma pontuação). Caso a Unidade atinja menos de 80 e mais de 60 pontos, o indicador será considerado como cumprido parcialmente, ou seja, 50% da valoração do percentual do indicador. Caso a Unidade atinja menos de 60 pontos, o indicador será considerado como não cumprido.

Resultado:

1 ° Trimestre	100 pontos
2 ° Trimestre	100 pontos
3° trimestre	100 pontos
4° trimestre	100 pontos

5 Monitoramento de Atividades Seleccionadas

Este indicador tem como objetivo monitorar a execução do volume realizado das atividades seleccionadas, para avaliar a qualidade na gestão dos processos de trabalho da unidade hospitalar por meio da realização regular de procedimentos eletivos pactuados.

Meta: Enviar o relatório trimestral, até o dia 15 do mês subsequente ao trimestre. A meta é considerada cumprida com a realização de, no mínimo, 90% do volume pactuado por procedimento pré-determinado pela DRS XIII.

Resultado: Meta cumprida

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO – SAU

O SAU é um serviço de atenção e atendimento ao usuário, que recebe queixas, reclamações, sugestões e elogios. Atua na defesa dos direitos e interesses dos usuários, contra atos e omissões cometidas pela instituição, com a finalidade de zelar para que a mesma atue com eficiência e mantenha crescente o seu compromisso com a assistência prestada. O CRSMRP-Mater conta com duas assistentes sociais para organização e desenvolvimento desse serviço.

Destaca-se que a Pesquisa de Satisfação do Usuário, realizada pelo SAU, por meio de questionário estruturado, segue o padrão definido pela Coordenadoria de Gestão de Contratos da SES-SP.

Ilustrando parte dos resultados alcançados pelo Centro, no período de janeiro a dezembro do ano de 2017, destaca-se a seguir, alguns percentuais relacionados ao Hospital em geral e elogios recebidos durante o Ano.

Questões do Hospital em Geral, 1.896pacientes entrevistados:

- Como você avalia o espaço físico da unidade?
98% dos usuários avaliaram como sendo ótimo e bom.
- Como você avalia o atendimento dos profissionais da recepção, com notas de 1 a 10?
72% nota 10;
14% nota 9;
4% nota 8;
2% notas de 7 a 5,
0% nota de 4 a 0
8% não responderam.
- Como você avalia o atendimento Médico do Hospital com notas de 1 a 10?
84% nota 10;
11% nota 9;
4% nota 8;
1% nota de 7 a 4
0% nota 3 a 0.
- Como você avalia o atendimento da equipe de enfermagem do Hospital com notas de 1 a 10?
83% nota 10;
11% nota 9;
4% nota 8;
2% notas de 7 a 4
0% nota de 3 a 0.
- Você indicaria este Hospital para algum amigo ou pessoa da família?
99% dos usuários responderam que sim.

Elogios/Sugestões recolhidos pelo Serviço de Atenção ao Usuário no ano de 2017.

Durante o período de janeiro a dezembro de 2017, o CRSMRP-Mater recebeu 21 elogios de pacientes através das caixas de sugestões do SAU. Segue abaixo alguns relatos.

Data: 20/01/2017

Enfermaria: "Queria agradecer a dedicação da equipe médica e de enfermagem muito obrigado pela dedicação, hospital excelentes pessoas dedicadas, amorosas um ótimo atendimento. Médica, enfermeira, anestesista todas excelentes. Muito obrigada meninas"

Data: 22/02/2017

Enfermaria: "Adorei o atendimento da Mater funcionários ótimos, limpeza 10, médicos excelentes. Parabéns a Mater."

Data: 24/03/2017

Enfermaria: "Gostaria de agradecer a toda equipe da Mater pelo atendimento que recebi no dia de hoje, desde a consulta no ambulatório até a recepção no quarto.

Obrigada pelo desenvolvimento do atendimento até após cirurgia, equipe cirúrgica maravilhosa, equipe enfermagem também. E que continuem sempre assim com respeito ao próximo e paciência para aqueles que possuem medo e souberam lida com harmonia e simplicidade. Um beijo a equipe de enfermagem do ambulatório."

Data: 10/04/2017

Enfermaria: "Quero agradecer o carinho e atenção dos médicos e auxiliar de enfermagem. Equipe excelente e extremamente competente. Precisamos de mais pessoas assim, principalmente no SUS. Obrigada, com muito carinho."

Data: 05/05/2017

Enfermaria: "Não tenho palavras para expressar minha gratidão a todos os funcionários da Mater. Mesmo eu trabalhando aqui há 8 anos, não sabia o quanto sou querida. Não vou citar nomes para não esquecer de ninguém, mas agradeço ao S.H.L., a recepção, ambulatório, nutrição, enfermagem, médicos. Enfim, todos que cuidaram direta ou indiretamente de nós. Gratidão eterna a vocês que fizeram

com que esses dias internada fossem suaves. Como mencionei anteriormente obrigada é pouco, mas agradeço muito a todos e tenho orgulho de fazer parte desta equipe. Que Deus abençoe cada um de vocês."

Data: 25/07/2017

Enfermaria: "Vocês estão de parabéns, pelos seguintes motivos:

*Bom e ótimo atendimentos em geral;

*Atendentes, enfermeiras e médicos muitos humanos

*Higienização e alimentação ótimo

Continuem sempre assim, mantendo excelência e bons exemplos de hospital. A nossa região agradece."

Data: 25/08/2017

Enfermaria: "Por ser a primeira vez que uso o sistema público achei excelente fui muito bem acolhida, não imaginava que fosse assim, muito bom."

Data: 06/09/2017

Enfermaria: "Venho agradecer e parabenizar, a equipe da Mater desde a recepção, médicos, cozinheiras, a equipe de limpeza pelo atendimento, pelo carinho e atenção a dedicação com o paciente.

Estou trazendo a minha mãe para fazer um tratamento aqui e venho reparando no quanto vocês são atenciosos e dedicados, vocês me passaram segurança através do atendimento e dedicação mostram amor pela profissão sou grata por tudo continuem assim."

Data: 06/12/2017

Enfermaria: "Elogio a todos do hospital sem exceção de nenhum pelo carinho e cuidado com a minha filha parturiente desde a chegada, internação, cuidados. Toda a equipe desde a recepção à equipe médica auxiliares e limpeza, agradeço à Deus por nos proporcionar essa maternidade e profissionais que são acima de tudo humano, fica minha eterna gratidão à todos. Obrigado. Deus abençoe à todos, mãe da Yanca e vovó da Ana Clara."

ATIVIDADES DE TREINAMENTO E DE ATENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE

Tabela 15: FAEPA – CRSMRP-Mater – Ações de Treinamento

CAPACITAÇÃO/EVENTO	PERÍODO	REALIZAÇÃO/PARCEIRA	Nº DE PARTICIPANTES
Programa de integração: Residentes GO, PED, alunos FMRP e EERP	jan-dez	EC/CCIH/SESMT/RH	202
Programa de Integração de funcionários recém-admitidos	jan-dez	EC/CCIH/SESMT/RH	22
Dia internacional da mulher	março	EC/Gerência de Qualidade	**
Simulação realística: Semana da Enfermagem	maio	EC/Gerencia Qualidade/EERP/NSP	26
Capacitação em segurança transfusional	junho	EC/Agência transfusional/Laboratório	38
Oficina de higienização das mãos	julho	EC/Gerência de Qualidade/EERP	18
VI Jornada de Assistência Materno – Infantil e Cirurgia Ginecológica do CRSMRP-Mater	outubro	Diretoria/CRSMRP-Mater	300
Capacitação em emergências obstétricas no pronto atendimento	outubro	EC/Gerência de Qualidade/EERP	21
Outubro rosa: Palestra sobre Câncer de Mama	outubro	EC/Gerência de Qualidade	34
Capacitação em administração de medicamentos IM	outubro	EC/Gerência de Qualidade/EERP	46
II Oficina da amamentação e fototerapia (módulo I)	novembro	EC/Gerência de Qualidade/EERP	67
II Oficina da amamentação e fototerapia (módulo II)	novembro	EC/Gerência de Qualidade/EERP	58
Novembro Azul: Mural informativo e distribuição de tubetes com informativo	novembro	EC/Gerência de Qualidade	**
Métodos de conforto e manejo da dor neonatal	dezembro	EC/Gerência de Qualidade/Laboratório	em andamento
**Não Contabilizado			TOTAL DE PARTICIPANTES
			832

VI JORNADA DE ASSISTÊNCIA MATERNO-INFANTIL E CIRURGIA GINECOLÓGICA DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA SAÚDE DA MULHER DE RIBEIRÃO PRETO-MATER

Nos dias 27 e 28 de outubro de 2017, promovida pelo Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto-MATER, ocorreu a sexta edição da Jornada de Assistência Materno-Infantil e Cirurgia Ginecológica da instituição.

Durante a solenidade de abertura ressaltou-se a relevante atuação do CRSMRP-MATER como centro de assistência de excelência à mulher, além de cenário de capacitação profissional, multiplicador de conhecimento e de desenvolvimento de pesquisas científicas.

Participaram do evento, aproximadamente, 300 pessoas entre palestrantes, congressistas, equipe de apoio e patrocinadores. Profissionais graduados ou em formação de todas as áreas relacionadas à assistência à saúde da mulher e do recém-nascido prestigiaram o evento.

O tema central da Jornada foi a “**Integralidade do Cuidado**”, e nesse contexto, foi criada a atmosfera de trocas de experiências.

A exemplo de edições anteriores do evento, as discussões teóricas foram caracterizadas pela integração entre público, palestrantes e debatedores, utilizando-se de ferramentas interativas. Foram ainda propostas práticas simuladas em manequins ou com atores que propiciaram oportunidades de treinamentos de práticas clínicas e técnicas de procedimentos, que ocorreram no dia 28 de outubro de 2017 no próprio Centro de Convenção Ribeirão Preto, contemplando os seguintes cenários: **1) Materno-infantil 1** com o tema **Intervenções em Urgências Obstétricas**, composta por três estações: Trauma Perineal, Distocia de ombro e Aspiração Manual Intrauterina. **2) Materno-infantil 2** com o tema **Atuação em Equipe na Assistência Obstétrica**, composta por três estações: Comunicação de más notícias, Humanização da assistência ao parto e Assistência ao parto pélvico. **3) Ginecologia** com o tema **Propedêutica e Assistência em Patologia do Trato Genital Inferior**, composta por três estações: Coleta de colpocitologia oncótica, Colposopia e Cirurgia de alta frequência.

CAMPANHA OUTUBRO ROSA NO CRSMRP-MATER

O Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto – MATER, referência no atendimento especializado à mulher tem a preocupação em promover ações voltadas ao bem estar e saúde destas. Sendo assim, durante o mês de outubro foram realizadas ações alusivas à campanha “Outubro Rosa”.

Material personalizado sobre o tema e folhetos explicativos sobre a prevenção do câncer de mama, foram distribuídos para as pacientes na enfermaria de alojamento conjunto durante o mês de outubro.

No dia 24/10/2017, ocorreu uma roda de conversa voltada para os colaboradores do CRSMRP-MATER, cujo tema abordado foi “A rede de apoio a paciente com diagnóstico de câncer de mama: o papel da família e sociedade.” Participaram do evento a Professora Doutora Marislei Sanches Panobianco (coordenadora do núcleo de ensino, pesquisa e assistência na reabilitação de mastectomizadas - REMA) e a enfermeira do REMA Maria Antonieta Spinoso Prado (especialista de laboratório da EERP-USP), que abordaram, de forma didática, o papel da família e sociedade diante de mulheres com diagnóstico de câncer de mama e a experiência do REMA no apoio a elas. Destaca-se, também, o depoimento da colaboradora CRSMRP-Mater, Cláudia Januária, compartilhando com outros colaboradores a sua experiência no tratamento de um câncer de mama.

A principal mensagem transmitida nessa roda de conversa foi a participação da família e sociedade na prevenção, tratamento e reabilitação de mulheres com o câncer.

ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA CIENTÍFICA

O CRSMRP-MATER oferece campo de estágio prático para alunos dos cursos de graduação de medicina e de enfermagem do Campus da USP em Ribeirão Preto, além de contribuir, significativamente, como campo de estágio para formação de médicos residentes em Ginecologia e Obstetrícia, Puericultura e Pediatria, Neonatologia, Medicina de Família, Medicina de Emergências, Medicina Fetal, Uroginecologia, Videoendoscopia Ginecológica e Anestesiologia do HCFMRP-USP. É um cenário amplamente utilizado em projetos de pesquisa vinculados aos programas de Pós-Graduação dos Departamentos de Ginecologia e Obstetrícia, Puericultura e Pediatria, Cirurgia e Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP e do Departamento Materno-Infantil da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP.

Tabela 16: Evolução dos projetos de pesquisa submetidos e desenvolvidos no CRSMRP-Mater:

Ano	Projetos Submetidos	Projetos Aprovados	Projetos Não Aprovados	Projetos em Execução	Projetos Cancelados	Projetos Concluídos
2010	16	15	1	7	3	5
2011	27	26	1	21	1	11
2012	8	7	1	26	2	0
2013	12	11	1	36	1	0
2014	14	14	0	50	0	0
2015	9	9	0	4	0	0
2016	13	11	2	9	0	0
2017	10	10	0	16	0	0

INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

Em 2017, no Termo de Retirratificação ao Contrato de Gestão celebrado entre a SES-SP e a FAEPA, o somatório dos valores estimado para custeio do CRSM-Mater foi

estabelecido em R\$24.660.720,00. Destaca-se que, o CRSMRP-Mater atingiu as metas estabelecidas para os indicadores de produção e de qualidade, não tendo, assim, sofrido penalizações financeiras.

Considerando que as despesas operacionais atingiram a cifra de R\$25.553.264,06, utilizou-se a receita financeira do Contrato e adiantamentos realizados pela Diretoria da FAEPA para sustentação do nível de atividade. No Gráfico 2, ilustra-se o percentual de despesa por alínea, e no Gráfico 3 o fluxo operacional do exercício. Na sequência, encontram-se as demonstrações contábeis para os exercícios findos em 2017 e 2016.

Gráfico 2: FAEPA – CRSMRP-Mater - Gastos com Custeio – Distribuição por alínea – 2017

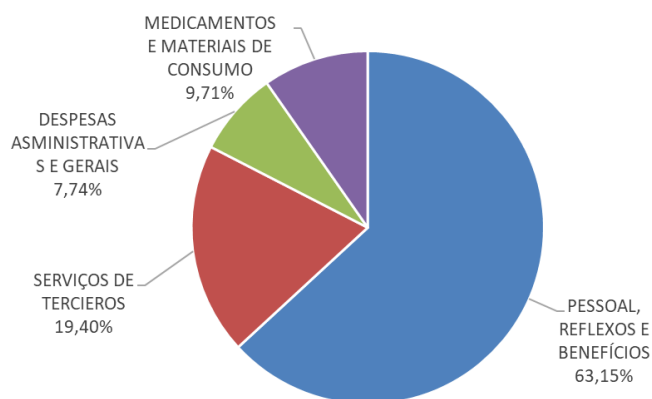
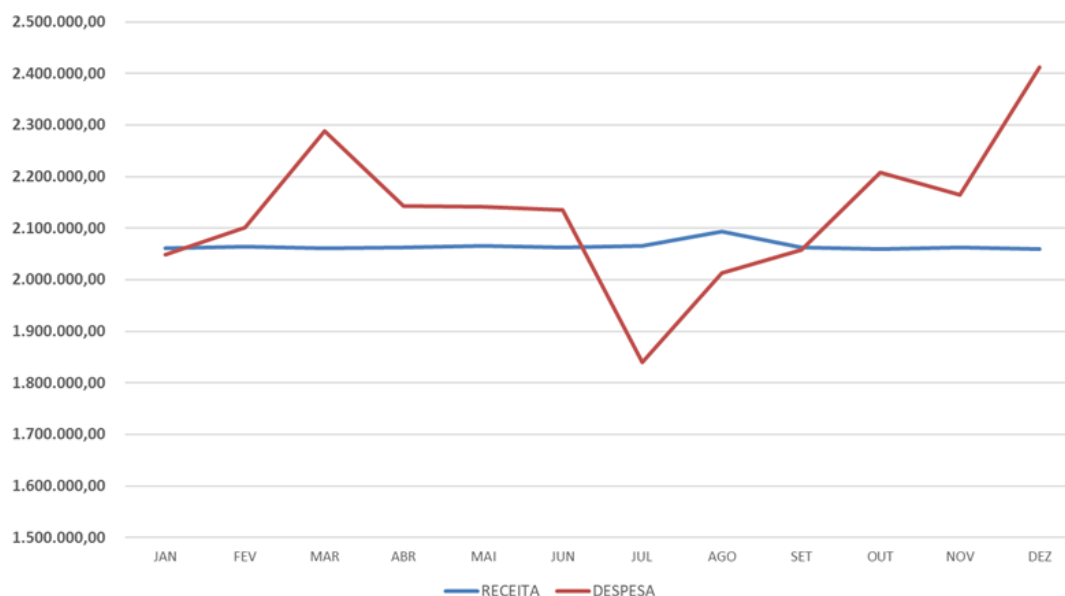


Gráfico 3: FAEPA - CRSMRP-Mater – Fluxo Operacional – 2017 – Em Reais.





FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO
PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPA
CNPJ:57.722.118/0003-02

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER DE RIBEIRÃO PRETO - MATER

FAEPA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em reais)

ATIVO	Nota	2017	2016
CIRCULANTE		26.722.407	25.066.894
Caixa e Equivalentes de Caixa	7	53.432	62.271
Convênios/Contratos Públicos a Receber	8	26.344.200	24.660.720
Estoques	9	236.853	268.359
Adiantamentos Diversos	10	87.922	75.544
NÃO CIRCULANTE		6.586.050	30.825.900
Realizável à Longo Prazo		6.586.050	30.825.900
Convênios/Contratos Públicos a Receber	8	6.586.050	30.825.900
TOTAL DO ATIVO		33.308.457	55.892.794

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO
PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPA
CNPJ:57.722.118/0003-02

CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER DE RIBEIRÃO PRETO - MATER

FAEPA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

PASSIVO	Nota	2017	2016
CIRCULANTE		26.722.407	25.066.894
Fornecedores	11	304.387	571.426
Obrigações Sociais	12	1.103.699	206.334
Obrigações Tributárias	13	237.569	192.945
Provisões para Férias e Encargos		1.538.532	1.268.856
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	14	22.699.674	21.790.301
Outras Obrigações	15	838.546	1.037.032
NÃO CIRCULANTE		6.586.050	30.825.900
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	14	6.586.050	30.825.900
TOTAL DO PASSIVO		33.308.457	55.892.794

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO
PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPA
CNPJ:57.722.118/0003-02

CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER DE RIBEIRÃO PRETO - MATER

FAEPA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em reais)

	Nota	2017	2016
RECEITAS OPERACIONAIS		25.485.651	23.730.934
Contrato de Gestão Centro Ref Saúde Mulher Rib.Preto-MATER		25.434.827	23.629.018
Outras Receitas Operacionais	16	50.824	101.916
DESPESAS OPERACIONAIS		(25.546.714)	(23.848.108)
Despesas com Pessoal	17	(16.137.563)	(14.519.227)
Medicamentos e Materiais de Consumo	18	(2.481.705)	(2.687.755)
Despesas Administrativas e Gerais	19	(1.971.199)	(1.839.701)
Serviços de Terceiros	20	(4.956.247)	(4.801.797)
Despesas com Bens de Terceiros	21	-	372
SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(61.063)	(117.174)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	22	61.063	117.174
DÉFICIT / SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER DE RIBEIRÃO PRETO - MATER**FAEPA****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016.
(Em reais)****1. CONTEXTO OPERACIONAL****1.1. Segmento Operacional**

O CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER DE RIBEIRÃO PRETO (MATER) é um segmento operacional e parte integrante da Fundação de apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FAEPA).

1.2. Do Contrato de Gestão do Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto – MATER

Em 05 de março de 2014, foi celebrado Contrato de Gestão entre a o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP – FAEPA, Processo nº 001.0500.000.003/2014, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no **CENTRO DE REFERÊNCIA DA SAÚDE DA MULHER DE RIBEIRÃO PRETO-MATER – MATER**.

Pela execução do Contrato, a Secretaria Estadual da Saúde repassará a Fundação, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$92.916.900,00, referente a recursos de custeio.

O prazo de vigência do Contrato é de 5 (cinco) anos, de 05 de março de 2014 a 04 de março de 2019, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**Base de Preparação e Apresentação**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09), adaptadas as peculiaridades as entidades de fins não lucrativos em consonância com a Interpretação Técnica NBC ITG 2002 e estão de acordo os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Base de Elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de outra forma.

Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis estão expressas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da FAEPA/MATER.

Aprovação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da FAEPA/MATER, e foram aprovadas pela Administração em 14 de março de 2018, as quais desconsideram os eventos subsequentes ocorridos após esta data, que possam ter efeito sobre estas demonstrações contábeis.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela FAEPA/MATER são:

a. Transações e Saldos em Moeda Estrangeira

Na elaboração das demonstrações contábeis, quando ocorrer transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, serão convertidas pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação.

No final de cada período de relatório, esses itens monetários classificados em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

b. Instrumentos Financeiros

A FAEPA/MATER não opera com instrumentos financeiros derivativos.

(I) - Ativos financeiros

Classificados nas seguintes categorias: (I) ao valor justo através do resultado, (II) mantidos até o vencimento, (III) disponíveis para venda e (IV) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e do propósito dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros ao valor justo através do resultado

Incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data do vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais, menos eventual perda por valor recuperável, quando aplicável.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável, são incluídos nesta categoria os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotadas ou não em mercado ativo, mas que possam ter os valores justos estimados razoavelmente.

Empréstimos e recebíveis

São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva.

(II) - Deterioração de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos (impairment). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

(III) - Passivos financeiros

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Outros passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, alocando sua despesa de juros pelo respectivo período.

Os passivos financeiros estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária incorrida.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras demonstradas ao custo. As aplicações financeiras são acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e têm liquidez imediata ou até 90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício respeitando a competência.

d. Convênios/Contratos Públicos a Receber

Os Convênios/Contratos Públicos a receber são registrados e mantidos pelo valor nominal dos convênios/contratos representativos desses créditos, referentes principalmente por direitos a receber de convênios/contratos públicos realizados com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo.

e. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos

Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e ativos e passivos de longo prazo são ajustados pelo valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, se relevantes. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

f. Estoques

Avaliados pelo custo médio de aquisição, inferiores ao valor de mercado.

g. Outros Ativos e Passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da FAEPA/MATER e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a FAEPA/MATER possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Atualização Monetária de Direitos e Obrigações

Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem.

i. Segregação entre Circulante e Não Circulante

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra em até 12 meses, caso contrário, são classificados como ativos e passivos não circulantes.

j. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos

balanços. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

k. Convênios/Contratos Públicos a Realizar

Os convênios/contratos são reconhecidos pelo valor nominal e enquanto não atendidos os requisitos para o reconhecimento no resultado, são registrados no ativo em contrapartida do passivo em conta específica de convênios/contratos públicos a realizar e são reconhecidos em confronto com as despesas correspondentes.

l. Impostos e Contribuições

Sendo a FAEPA/MATER uma entidade sem fins lucrativos, goza de imunidade tributária de imposto de renda e contribuição social prevista na alínea “c”, inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal e no artigo 15 da Lei nº 9.522/1997. A imunidade em relação à parte patronal do INSS sobre os salários dos empregados e sobre os serviços prestados por terceiros, decorre da previsão constitucional artigo 145.

m. Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência e de acordo com a NBC TG 07 – Subvenção e Assistências.

As receitas de serviços são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: (a) haja evidência da existência de contrato; (b) o serviço tenha sido efetivamente prestado; (c) o preço esteja fixado e determinado; e (d) o recebimento seja provável.

Receitas provenientes de contrato de gestão

As receitas provenientes de contrato de gestão são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como Imobilizado vinculado ao Estado e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo, por meio de depreciação, amortização ou baixa.

n. Benefícios a Empregados

A FAEPA/MATER não possui planos de previdência privada, plano de aposentadoria complementar, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para seus empregados.

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar julgamentos, estimativas e premissas para contabilizar certos ativos,

passivos e outras transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os respectivos valores reportados.

Nas demonstrações contábeis estão incluídas, portanto, julgamentos e estimativas cujos resultados reais podem apresentar variação devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da FAEPA/MATER monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

As estimativas e premissas que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas de outros ativos, apuração de outros tributos e provisão para contingências.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela FAEPA/MATER.

a) Risco Financeiro

As atividades da FAEPA/MATER a expõe a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da FAEPA/MATER concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

I - Risco de mercado: É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da FAEPA/MATER ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de moeda (cambial)

A FAEPA/MATER não está sujeita a risco de moeda estrangeira.

Risco de taxa de juros

A FAEPA/MATER busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras, atreladas ao Certificado de Depósito Interbancários – CDI, criando um hedge natural para os saldos.

II - Risco de crédito: É o risco de prejuízo financeiro da FAEPA/MATER caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da FAEPA/MATER. Não há histórico de perdas significativas e de riscos excessivos em valores a receber.

III - Risco de liquidez: É o risco da FAEPA/MATER não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em

decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxos de caixa), sendo monitoradas periodicamente pela administração. A situação da FAEPA/MATER é de liquidez nos exercícios apresentados.

b) Risco Operacional

É o risco de déficits diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da FAEPA/MATER e de fatores externos.

c) Gestão de Capital

Os objetivos da FAEPA/MATER ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade da sua atividade-fim.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações contábeis, por categoria, são resumidos a seguir:

Descrição	2017	2016
Ativos Financeiros		
Caixa e Equivalentes de Caixa	53.432	62.271
Convênios/Contratos Públicos a Receber	32.930.250	55.486.620
Total	32.983.682	55.548.891
Passivos Financeiros		
Fornecedores	304.387	571.426
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	29.285.724	52.616.201
Total	29.590.111	53.187.627

Os instrumentos financeiros estão mensurados de acordo com a Nota Explicativa nº 3.b.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2017	2016
Bancos	-	8.419
Aplicações Financeiras (i)		
Fundos de Aplicações Financeiras em Fundos	53.432	53.852
Total	53.432	62.271

- (i) As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, com rentabilidade nas condições usuais de mercado para a modalidade, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação. As aplicações financeiras com recursos oriundos do contrato de gestão no montante de R\$ 53.432 (R\$ 53.852 em 2016) que visam à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Centro de Referência da Mulher de Ribeirão Preto (MATER) são resgatadas exclusivamente para atender o objeto do contrato de gestão firmado.

8. CONVÊNIOS/CONTRATOS PÚBLICOS A RECEBER

Descrição	2017		2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Convênios/ Contratos Púb.a Receber	26.344.200	6.586.050	24.660.720	30.825.900
Total	26.344.200	6.586.050	24.660.720	30.825.900

Os convênios/contratos públicos são registrados no ativo em contrapartida do passivo (nota 14) e os convênios/contratos públicos a receber são realizados, quando do seu recebimento.

- (i) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.2.

9. ESTOQUES

(a) Composição:

Descrição	2017	2016
Medicamentos e Materiais de Consumo	236.853	268.359
TOTAL	236.853	268.359

(b) Informações Adicionais:

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a FAEPA/MATER não efetuou provisões para obsolescência ou quebra de estoque.

Na mensuração dos estoques não foi considerado o ajuste a valor presente, não relevante, segundo análise da Administração.

10. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

Descrição	2017	2016
Adiantamento de Férias	87.922	75.544
TOTAL	87.922	75.544

11. FORNECEDORES**(a) Composição:**

Descrição	2017	2016
Fornecedores Diversos	304.387	571.426
TOTAL	304.387	571.426

Refere-se substancialmente aos fornecedores de medicamentos, materiais, equipamentos e prestadores de serviços.

(b) Informações Adicionais:

O cálculo da estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis.

Os fornecedores são pagos nos respectivos vencimentos e nas datas dos balanços patrimoniais apresentados, não há valores vencidos

12. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Descrição	2017	2016
INSS a Recolher sobre Salários	57.450	58.942
INSS sobre Mão de Obra	-	4.091
FGTS a Recolher	137.885	121.868
PIS sobre Folha a Recolher	21.848	19.305
Sindical a Recolher	60	564
Mensalidade ASTSRP	3.553	1.564
Salários a Pagar	882.903	-
TOTAL	1.103.699	206.334

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	2017	2016
IRRF a Recolher	220.857	176.511
COFINS / PIS / CSLL Retenção a Recolher	16.684	15.681
ISS a Recolher	28	753
TOTAL	237.569	192.945

14. CONVÊNIOS/CONTRATOS PÚBLICOS A REALIZAR

Descrição	2017		2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Convênios/ Contratos a Realizar	22.699.674	6.586.050	21.790.301	30.825.900
Total	22.699.674	6.586.050	21.790.301	30.825.900

Os contratos públicos são registrados no ativo (nota 8) em contrapartida do passivo e os contratos públicos a realizar têm sua realização no resultado, quando do reconhecimento das despesas correspondentes.

- (i) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.2. No exercício de 2017 foram registrados no resultado, em receita de contrato, o montante de R\$ 25.434.827 (R\$ 23.633.299 em 2016).

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	2017	2016
Empréstimos Consignados de Empregados	38.140	37.032
Adiantamentos a Pagar MATER a FAEPA (i)	800.406	1.000.000
Total	838.546	1.037.032

- (i) Adiantamentos efetuados pela FAEPA para o segmento MATER.

16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2017	2016
Receitas com Doações	48.791	68.685
Outras Receitas	2.033	33.231
TOTAL	50.824	101.916

17. DESPESAS COM PESSOAL

Descrição	2017	2016
Salários	(10.305.457)	(9.115.426)
Prêmio Incentivo PIN	(1.575.693)	(1.542.538)
13º Salário	(1.081.521)	(971.917)
Férias	(1.496.628)	(1.326.938)
FGTS	(1.204.237)	(1.085.458)
PIS sobre Folha	(147.364)	(134.849)
Vale Refeição	(147.066)	(145.610)
Vale Transporte	(43.797)	(49.149)
Auxílio Natalidade	(6.420)	(2.675)
Cestas Básicas e Cestas de Natal	-	(20.358)
Berçários, Escolas e Creches	(129.380)	(124.309)
TOTAL	(16.137.563)	(14.519.227)

18. MEDICAMENTOS E MATERIAIS DE CONSUMO

Descrição	2017	2016
Combustíveis e Lubrificantes	(18.070)	(6.712)
Gêneros Alimentícios	(482.256)	(491.994)
Materiais Auxiliares e de Consumo	(277.578)	(187.169)
Materiais de Higiene e Limpeza	(415.779)	(325.526)
Material Médico, Odontolog. Lab. e Veterinário	(927.394)	(1.294.559)
Materiais de Informática e Escritório	(28.554)	(27.342)
Medicamentos	(332.074)	(354.453)
TOTAL	(2.481.705)	(2.687.755)

19. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Descrição	2017	2016
Água, Luz e Telefone	(737.218)	(727.806)
Anuidades, Contribuições e Mensalidades	(1.400)	(2.876)
Frete e Carretos	(6.984)	(3.796)
Coleta de Lixo	(52.287)	(6.922)
Impostos, Taxas e Multas	(139.768)	(177.809)
Impressos, Cartazes e Informativos	(146)	(75)
Seguros Diversos	(8.602)	(8.602)
Locomoção, Transportes e Estádias	(3.934)	(13.341)
Outras Locações	(32.018)	(23.714)
Locação de Equipamentos	(3.633)	(32.000)
Hospedagem e Alimentação	(1.896)	(1.637)
Custeio Administrativo	(975.034)	(832.956)
Correios	(4.864)	(2.709)
Outras Despesas Administrativas e Gerais	(3.415)	(5.458)
TOTAL	(1.971.199)	(1.839.701)

20. SERVIÇOS DE TERCEIROS

Descrição	2017	2016
Serv. Berçários, Escolas e Creches - PJ	(2.133)	(3.756)
Serv. com Diversos – PJ	(90.600)	(19.712)
Serv. com Médicos – PJ	(25.736)	(29.974)
Serv. com Médicos- PF	(58.773)	(1.696)
Serv. Diversos - PF	(2.352)	-
Serv. com Informática – PJ	(16.620)	(18.360)
Serv. com Laborat., Exames e Esterilização - PJ	(434.033)	(493.637)
Serv. com Limpeza e Higiene – PJ	(13.735)	(10.609)
Serv. com Estagiários – PJ	-	(308)
Serv. com Ambulância – PJ	(51.778)	(54.485)
Manutenção em Elevadores	(19.184)	(9.346)
Manutenção em Equipamentos	(80.877)	(54.368)
Manutenção em Veículos	(650)	-
Manutenção em Informática	(13.395)	(12.009)
Serv. com Segurança e Vigilância – PJ	(578.360)	(473.877)
Serv. com Gráficos – PJ	(362)	(577)
Serv. com Obras e Instalações – PJ	(4.880)	(12.669)
Serv. com Lavanderia – PJ	(238.708)	(230.904)
Serv. com Consultoria – PJ	(10.549)	(9.469)
Serv. com Correios, Frete e Carretos - PJ	(35.585)	(40.398)
Outras Manutenções	(73.153)	(66.894)
Serv. C/ Cooperativas Médicas - PJ	(3.204.784)	(3.258.749)
TOTAL	(4.956.247)	(4.801.797)

21. DESPESAS COM BENS DE TERCEIROS

Descrição	2017	2016
Bens de Natureza Permanente MATER	-	372
TOTAL	-	372

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

Descrição	2017	2016
Receitas:		
Descontos Obtidos	-	944
Rendimentos sobre Aplicações Fundos	40.100	116.985
Multa Contratual	27.513	-
	67.613	117.929
Despesas:		
Despesas Bancárias	(6.385)	(741)
Juros Pagos	(165)	(14)
	(6.550)	(755)
TOTAL	61.063	117.174

23. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Conforme determinação do Artigo 227º, Inciso VI da Instrução Normativa nº 1.071, de 15/09/2010, os recursos da FAEPA/MATER foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

24. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AO SUS

Foram ofertados serviços ao SUS com observância ao limite mínimo de 60% (sessenta por cento) fixado pelo Artigo 4º, Inciso II da Lei nº 12.101 de 27/11/2009, regulamentada pelos Artigos 19º e 20º do Decreto nº 8.242 de 23/05/2014, conforme demonstrativo a seguir:

NÚMEROS DE ATENDIMENTOS	2017	2016
Atendimentos realizados para o SUS	18.539	13.792
Atendimentos totais	18.539	13.792
% do SUS nos Atendimentoos	100%	100%
NÚMEROS DE INTERNAÇÕES		
Internações realizadas para o SUS	3.802	3.749
Internações totais	3.802	3.749
% do SUS nas Internações	100%	100%

Em razão dos convênios e contratos firmados entre a Secretaria Estadual da Saúde, com interveniência da FAEPA que tem por objetivos a gestão e execução das atividades e serviços de saúde, o desempenho assistencial em 2017 está demonstrado a seguir, conforme seus principais indicadores:

No âmbito do **CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER DE RIBEIRÃO PRETO MATER**:

1º SEMESTRE DE 2017			
Descrição	Pactuado-SUS	Realizado-SUS	Variação %
Atendimentos / Consultas	5.280	5.643	106,88
Consultas Urgência / Emergência	3.600	4.765	105,94
Internações	1.920	2.034	132,36
Exames	1.056	955	90,44
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	360	422	117,22
Hospital dia Cirúrgico / Cirurgias Ambulatoriais	270	232	85,93
Consultas Não Médicas	960	1.575	164,06

2º SEMESTRE DE 2017			
Descrição	Pactuado-SUS	Realizado-SUS	Variação %
Atendimentos / Consultas	5.280	5.674	107,46
Consultas Urgência / Emergência	3.600	4.300	92,08
Internações	1.920	1.768	121,11
Exames	1.056	916	86,74
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	360	360	100
Hospital dia Cirúrgico / Cirurgias Ambulatoriais	270	238	88,15
Consultas Não Médicas	960	1.286	133,96



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Administradores da

Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - Faepa
Ribeirão Preto - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – Faepa** (Fundação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – Faepa** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Av. Costábile Romano, 2810 - Sala 04 - Ribeirânia • Ribeirão Preto/SP • Fone: (16) 3931-1718
www.conaud.com.br | conaud@conaud.com.br



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação.



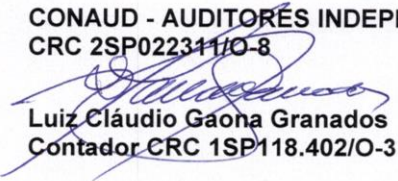
Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto (SP), 14 de março de 2018.

CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SP022341/O-8


Luiz Cláudio Gaona Granados
Contador CRC 1SP118.402/O-3